

Acessibilidade em casa: o que significa e as principais dicas para seguir

O projeto de uma casa envolve muitas coisas: design, conforto, funcionalidade e ... acessibilidade. Sim, a acessibilidade em casa é algo super importante para quem tem idosos e pessoas com qualquer grau de deficiência, seja auditiva, visual, mental ou física que implique em dificuldades de locomoção.

Mas não só isso. Em tempos de inclusão, ter uma casa acessível é fundamental para garantir que todas as pessoas que visitam sua casa sejam recebidas com conforto e dignidade, principalmente se você possui familiares com algum tipo de deficiência e que te visitam regularmente. Vamos descobrir como trazer acessibilidade para dentro de casa? O que significa acessibilidade?

Cerca de 23% da população brasileira sofre com algum tipo de deficiência (física, mental, auditiva, visual) ou dificuldade de locomoção, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). São muitas pessoas que necessitam urgentemente de um olhar cuidadoso e, principalmente, de ações que viabilizem a acessibilidade. Mas o que é esse tal de acessibilidade? Acessibilidade é o termo utilizado para definir os direitos da pessoa com deficiência.

A acessibilidade garante que pessoas com qualquer nível e tipo de deficiência tenham autonomia, independência e segurança para realizar atividades do cotidiano, como se locomover, assistir TV, se alimentar ou usar o banheiro. Qualquer tipo de ambiente, público ou privado, pode ganhar acessibilidade. Móveis, meios de transporte e até mesmo os meios de comunicação. Mas é dentro de casa que as mudanças mais importantes e necessárias começam.

Tecnologia a favor da acessibilidade

Felizmente, a tecnologia pode ser usada para ampliar os recursos de acessibilidade. Hoje em dia existem diversas maneiras de utilizar os equipamentos tecnológicos a favor de quem possui deficiência ou dificuldade de locomoção. E o melhor: a maioria dessas tecnologias são simples e fáceis de serem implementadas. Dá só uma olhada:

Uma assistente de voz é uma ótima solução para quem tem dificuldades de locomoção ou deficiência visual, por exemplo. A mais conhecida delas é a Alexa, da Amazon. Com um simples comando ela responde inúmeras perguntas, toca música e ainda aciona aplicativos como Uber e iFood. A assistente de voz também pode ser conectada ao Kindle e fazer a leitura de um livro inteiro.

Fechadura eletrônica

A fechadura eletrônica digital é outro recurso que ajuda a deixar a casa mais acessível e segura. Ela tranca e destranca portas por senha ou comandos de voz, o que é perfeito para quem tem limitações físicas ou problemas visuais.

Sensores de presença

Os sensores de presença são outro recurso tecnológico muito interessante em uma casa com acessibilidade. Eles acendem e apagam as luzes automaticamente ao detectar movimento. Assim, a pessoa não precisa se preocupar caso tenha esquecido alguma lâmpada acesa. Os sensores de presença também são muito úteis durante a noite para guiar pessoas com dificuldades de locomoção até o banheiro, por exemplo.

Câmeras de segurança

As câmeras de segurança permitem que você monitore em tempo real tudo o que está acontecendo em casa e solicitar ajuda sempre que for necessário.

Lâmpadas, tomadas e interruptores inteligentes

Com lâmpadas, tomadas e interruptores inteligentes é possível comandar e controlar o funcionamento dos aparelhos sem que a pessoa precise sair de onde está. Por meio de controles no celular, é possível acionar lâmpadas, interruptores e tomadas a distância.

Sensor de gás

Os sensores de gás são sensíveis e detectam vazamentos com muita

rapidez e precisão, enviando mensagens aos telefones cadastrados no aparelho e emitindo sinal sonoro.

Dessa forma, você garante que sua casa fique ainda mais segura.

Aspirador robô

O aspirador robô é uma daquelas invenções modernas que quebra o galho de muita gente e pode ser utilizado, inclusive, para aumentar a acessibilidade em casa. Com ele, idosos e pessoas com deficiência conseguem manter a casa limpa sem o menor esforço.

Controle remoto

Hoje em dia existe controle remoto para praticamente tudo: da TV às lâmpadas, passando pelo aparelho de som, entre outros equipamentos. Por isso, sempre que for comprar algum aparelho novo prefira aqueles com opção de controle remoto ou comandos via wi-fi e celular. Inclusive, é possível utilizar um único controle para diversos aparelhos, tornando a vida da pessoa com deficiência muito mais prática, independente e eficiente.

Acessibilidade nos ambientes

Os ambientes da casa também precisam ser adaptados para atender as necessidades de quem possui deficiências físicas. Confira as dicas a seguir:

Portas e janelas

As portas da casa precisam ter, no mínimo, 80 cm de largura para facilitar o deslocamento de cadeiras de rodas, por exemplo. Caso as portas sejam de correr, os trilhos devem ser suspensos, de modo que o chão fique livre. Isso também é importante para quem tem deficiência visual, eliminando os riscos de tropeções e quedas. As janelas também podem ser adaptadas para uma casa com mais acessibilidade. Para isso, invista, por exemplo, em cortinas com acionamento por controle remoto e folhas que deslizam ao invés de subir e descer.

Escadas e degraus

Escadas e degraus são uma realidade em muitas casas. Para quem possui limitações visuais, é imprescindível o uso de corrimão, piso antiderrapante e guarda corpos nos degraus para facilitar o percurso e evitar acidentes. Já para pessoas com deficiência física que necessitam de cadeiras de rodas, a única solução é substituir a escada por rampas. Elas devem ter, no mínimo, 1,20m de largura e patamares a cada cinco metros, no caso de edificações com mais de um andar. Outra solução possível é a utilização de cadeiras elevatórias que acompanham a escada ou, ainda, um elevador de pequeno porte.

Pisos e revestimentos

Uma casa com acessibilidade precisa de pisos e revestimentos antiderrapantes. Desníveis e pequenos degraus entre um ambiente e outro devem ser evitados.

Banheiro

O banheiro é um dos ambientes da casa que mais pedem por soluções de acessibilidade.

A começar pelo vaso sanitário. Quem usa cadeira de rodas precisa conseguir passar de um assento para o outro sem dificuldades. Para isso é importante disponibilizar barras de apoio com capacidade de suportar até 150 kg de peso. Outro recurso indispensável é o assento elevatório, permitindo que a pessoa use o sanitário com mais segurança e independência. A área do banho também deve ser pensada dentro do conceito de sustentabilidade. Instale barras de apoio nas paredes laterais e dimensione a altura do chuveiro para que ele seja capaz de oferecer uma ducha com boa pressão e temperatura para quem está na cadeira de rodas.

A regulagem de temperatura do chuveiro deve ser acessível a pessoas com deficiência, assim como o registro de água. Ambos devem ser instalados a um metro de altura do piso. A pia do banheiro precisa estar a, no máximo, 80 cm de altura. Enquanto acessórios, como porta toalhas e saboneteiras, devem ser instalados a cerca de 1,20m do piso.

Cozinha

A cozinha também deve ser adaptada em uma casa com acessibilidade. Aqui, o ideal é prestar atenção à altura do fogão e da bancada, de modo que a pessoa com deficiência consiga utilizar o ambiente sem dificuldades. De preferência, a pia e o fogão devem ficar a, no máximo, 85 cm de altura do piso. A parte debaixo da pia não deve ser preenchida com armários. Esse espaço precisa estar livre para que a cadeira de rodas possa se encaixar.

Quarto e sala de estar

Nos quartos e na sala, o ideal é que existam corredores de acesso livre. Ou seja, nada de muitos móveis no chão que possam atrapalhar a passagem. O recomendado é manter um corredor com cerca de 90 cm. Os tapetes devem ser de pelo baixo e tamanho grande. Os tapetes pequenos podem facilmente se enroscar na cadeira de rodas ou provocar escorregões e tropicções em pessoas com deficiência visual ou idosos, por exemplo. Outra dica importante é fixar os tapetes com velcro no piso, assim eles não saem do lugar.





Conheça os principais eletrodomésticos que não podem faltar na sua casa

Ao se mudar para uma casa ou apartamento novo, uma das primeiras preocupações é comprar os principais eletrodomésticos. Afinal, os eletrodomésticos permitem lidar com afazeres e obrigações do dia a dia de forma a facilitar nossas vidas. Alguns deles são essenciais e devem ser adquiridos assim que você realiza uma mudança. Além do mais, é importante acompanhar a vida útil de cada um deles. Quando você tem o equipamento responsável para cozinhar com defeito, por exemplo, isso pode trazer um alto impacto para o seu dia a dia: talvez você tenha que comprar comida, o que leva a maiores gastos.

É vale o mesmo para lidar com refrigeração ou até mesmo na hora de lavar roupa. Se tem uma máquina responsável por isso, porque gastar tanto tempo na frente de um tanque, não é mesmo? Para que você tenha uma vida doméstica mais prática, vamos apresentar quais são os principais eletrodomésticos para comprar.

Geladeira

Um dos principais eletrodomésticos para se ter em casa é uma geladeira. Ela fica responsável por resfriar e congelar todos os seus alimentos. Trata-se de um item indispensável, porque sem o refrigerador, você provavelmente não consegue armazenar comida em casa. Embora seja um dos eletrodomésticos mais caros, existem diversos tipos de geladeira, para todos os tipos de consumidores.

- Geladeira frost free: são aquelas geladeiras que nunca formam gelo no congelador ou freezer. Por conta de sua tecnologia, não é mais necessário fazer com que a geladeira passe por todo o processo de degelo, em que é necessário tirar todos os itens para que ela fique utilizável novamente.

- Geladeira com freezer embaixo: trata-se de um modelo mais robusto, que vem com o objetivo de tornar mais fácil pegar os itens de congelador e deixar à vista do consumidor todos os itens da geladeira. Geralmente são modelos mais tecnológicos e com valor mais caro.

- Geladeira com uma porta: esse tipo de refrigerador é compacto e eficaz para ambientes menores. É o modelo mais barato do mercado, voltado para quem mora sozinho e é solteiro, por exemplo.

- Geladeira duplex: são as geladeiras de duas portas, com freezer na parte superior. É um dos modelos mais comprados pelos brasileiros.

- Geladeira side by side: são os modelos com duas portas, uma do lado da outra, de tamanho maior. Como o freezer fica em uma porta independente do refrigerador, apresenta maior economia de energia. Porém, são modelos maiores, mais robustos (com capacidade acima de 550 litros) e, por conta disso, mais caras.

Fogão

O fogão é essencial para todo tipo de casa ou apartamento. Se você quiser dar um ar ainda mais chique para a sua cozinha, pode contar com modelos de cooktop, que são aquelas mesas que podem ser acopladas em um local plano para esquentar a sua comida. a

Quem opta por um cooktop, porém, precisa comprar à parte um forno – pode ser um forno de embutir, por exemplo, que precisa ter uma parte planejada da cozinha para seu funcionamento.

Dentre os vários modelos existentes de fogão, quem gosta de cozinhar pode comprar um que tenha um ou dois compartimentos de forno ou até mesmo com um fogo central, que permite aquecer alguns alimentos de forma bem mais rápida.

Máquina de lavar

Quem deseja praticidade na hora de lavar as roupas certamente precisa de um modelo de máquina de lavar. Assim como as geladeiras, elas não costumam ser muito baratas. Porém, existe uma grande variedade no mercado, voltado para diferentes tipos de imóveis e cômodos.

A seguir, confira os principais tipos de máquina de lavar:

- Automática: possuem um ciclo completo de lavagem, que permite encher o eletrodoméstico de água até a centrifugação completa das roupas. São bem indicadas para quem tem o dia a dia corrido, porque executam quase todas as tarefas ao lavar e deixar a roupa praticamente seca.

- Semiautomática: elas possuem seleção de nível manual, que podem ser ajustadas de acordo com o volume da roupa. Por exemplo, é o consumidor que dita quando acontece o enxágue, lavagem etc. São mais baratas que as automáticas, porém exige tempo do consumidor para acompanhar o processo de lavagem.

- Tanquinho: são os modelos mais baratos para ajudar a lavar roupa e exigem ainda mais tempo para acompanhar todo o processo de lavagem.

- Lava e seca: um dos produtos mais indicados para quem mora em pequenos apartamentos e não tem com estender as roupas, por exemplo. Com tecnologia avançada para conduzir todo o processo de lavagem e secagem, são os modelos mais caros de máquina de lavar.

Micro-ondas

O micro-ondas também é um item que tem se tornado essencial nas cozinhas. Com sua praticidade, é possível esquentar ou até descongelar alguns itens de sua geladeira com mais agilidade. Quem mora sozinho certamente acaba se beneficiando bastante de sua facilidade de uso. É possível comprar algumas comidas congeladas, por exemplo, em que o simples uso do micro-ondas pode ajudar bastante no dia a dia.

Mesmo quem já tem fogão ou cooktop dificilmente abre mão do micro-ondas. Sabe quando temos a comida pronta na geladeira, onde só é preciso esquentar de forma fácil? Para isso e muito mais, o micro-ondas também se apresenta como um dos principais eletrodomésticos para comprar.

Aprenda a organizar sua geladeira

Você tem pelo menos três bons motivos para manter a sua geladeira organizada.

Primeiro, ela fica mais bonita. Segundo, você evita o desperdício de alimentos. E, terceiro, facilita o dia a dia. Mas se você nem sabe por onde começar a organizar a geladeira, tudo bem, não se preocupe. Trouxemos a seguir, um guia prático e completo para ajudar a tornar essa missão mais fácil. Confira:

Praticidade

É sempre bom lembrar que a organização é a melhor amiga da praticidade. Isso vale para tudo: do guarda roupa à geladeira. Por isso, quando a geladeira está organizada automaticamente você facilita sua rotina. Além de conseguir visualizar melhor o que está lá dentro, a geladeira organizada permite que você utilize de modo mais inteligente os alimentos, fazendo até mesmo preparações mais rápidas e saudáveis.

Sem desperdício

A geladeira é um dos lugares da casa campeão em desperdício. Quando esse eletrodoméstico está desorganizado fica difícil saber quais alimentos estão ali a mais tempo e precisam ser consumidos primeiro. A desorganização ainda interfere na conservação adequada, já que não tem espaço suficiente para colocar o alimento no local certo para ele. Portanto, se você deseja eliminar o desperdício na sua casa, comece organizando a geladeira.

Economia de energia

Você sabia que uma geladeira organizada permite economizar energia? Pois é verdade.

Quando os alimentos são bem posicionados dentro do aparelho, o ar circula livremente e, com isso, o motor da sua geladeira “trabalha” menos, fazendo com que você ganhe um desconto na sua conta de energia elétrica.

Beleza

Por fim, mas não menos importante, quando a geladeira está organizada ela também fica mais bonita. Afinal, vai dizer que você não gosta de abrir a geladeira e ter a sensação de que ela saiu de uma propaganda comercial ou de uma novela? A padronização e a ordem dos elementos que estão lá dentro causam essa sensação prazerosa no seu cérebro.

Prateleira mais alta

A prateleira superior da geladeira é o local que recebe a maior refrigeração, ou seja, o ar ali é mais gelado. Por essa razão, coloque nesse local alimentos altamente perecíveis e que precisam de refrigeração máxima, como é o caso de queijos, iogurtes e sobras de alimentos.

Prateleiras do meio

As prateleiras intermediárias, como você deve imaginar, recebem ar refrigerado de modo uniforme e um pouco menos frio do que o compartimento superior. Esse espaço também é adequado para alimentos perecíveis, especialmente leite e ovos. Sim, os ovos! Acabou aquele tempo em que os ovos eram mantidos na porta da geladeira. Hoje em dia já se sabe que a mudança de temperatura na parte interna da porta, bem como a trepidação, podem provocar o apodrecimento dos ovos. Por isso, o mais indicado é guardá-los em potes nas prateleiras intermediárias da geladeira.

Prateleira mais baixa

A prateleira inferior, geralmente apoiada sobre o gavetão, é a parte da geladeira que recebe o ar menos refrigerado. Ela continua sendo fria, mas não tão fria quanto a parte superior, entende? Esse local da geladeira é ideal para deixar alimentos que precisam ser descongelados, por exemplo. Coloque ali também alimentos que não necessitam de tanta refrigeração, como é o caso de sucos, cereais, frutas e verduras. Mas, lembre-se, frutas e verduras precisam ser colocadas em sacos plásticos ou potes para que não “queimem” com o ar frio da geladeira

Gavetão

Popularmente conhecido como gavetão, esse espaço da geladeira foi feito para armazenar legumes, verduras e frutas, já que esses alimentos não precisam de uma temperatura tão fria para se conservarem. Mas é sempre importante mantê-los embalados para evitar a queima.

Porta da geladeira

Você pode usar a porta da geladeira para armazenar alimentos, tá? Mas aqui o indicado é colocar apenas alimentos que não sejam sensíveis às mudanças de temperatura e ao trepidamento. Um bom exemplo são os molhos prontos, como mostarda e ketchup, além de sucos, água e refrigerante.

Faxina geral

Comece a organização da sua geladeira com uma bela faxina. Tire tudo do interior do aparelho, incluindo prateleiras e gavetas. Com um pano umedecido com detergente neutro, limpe todo o aparelho por dentro. Lave e seque bem as prateleiras e gavetas. Em seguida, confira tudo o que estava armazenado no aparelho. Observe a data de validade do produto e o que já estiver vencido, descarte.

Perecíveis na frente

Os alimentos perecíveis e com data próxima ao vencimento devem ficar a fácil acesso, de preferência bem na frente. Assim, você garante que irá consumi-los no tempo certo.

Se eles ficarem escondidos ou atrás de outros alimentos, a chance de você esquecer deles é grande e, com isso, o desperdício também. E lembre-se de colocar esses alimentos nas prateleiras superiores da geladeira, de modo que eles se conservem na temperatura ideal.

Use potes transparentes

Essa dica é de ouro. Use potes transparentes para armazenar

os alimentos que você irá guardar na geladeira. Isso ajuda a visualizar mais facilmente o que tem em cada um deles, fazendo você economizar tempo e evitar o desperdício. Mas caso não tenha potes transparentes em casa, tudo bem. Uma solução nesse caso é etiquetar cada um deles indicando o conteúdo e a validade.

Lave e guarde

Outra forma de manter a geladeira organizada e os alimentos bem conservados é criando o hábito de lavar, higienizar e secar tudo o que você traz da feira ou supermercado. Legumes, frutas e verduras precisam passar por essa limpeza para se conservarem por mais tempo. Essa higienização também ajuda na rotina do dia a dia. Assim você não precisa dar desculpas para deixar de comer salada só porque ela ainda não está lavada.

No entanto, é muito importante que você seque tudo antes de guardar. Isso evita, principalmente, a proliferação de mofo. O excesso de umidade também pode provocar o apodrecimento de folhas e frutas. Então, atenção para esse detalhe.

Cuidado com odores

Não adianta nada você ter uma geladeira organizada, mas com cheiro ruim. Isso pode acontecer principalmente pela má conservação dos alimentos ou pelo uso incorreto de recipientes. Alguns alimentos, como alho e cebola, por exemplo, costumam exalar um cheiro muito forte. Para não ter esse problema, use potes com boa vedação para garantir que os odores não escapem. Atenção também para alimentos já cozidos e preparados. Eles liberam odores que podem causar mau cheiro na geladeira. A dica, nesse caso, é a mesma. Conserve-os em potes com boa vedação.

Use etiquetas

As etiquetas são ótimas para manter a geladeira organizada e garantir que os alimentos não sejam desperdiçados. Cole-as na lateral dos potes para visualizar melhor. E, mesmo que os potes sejam transparentes, vale a pena usar as etiquetas para indicar a validade dos produtos.

Padronize os potes

Se possível, padronize os potes de armazenamento. Não é apenas questão de estética, apesar da geladeira ficar mais bonita com os potes iguais, mas porque os potes padronizados permitem que você os empilhe e os encaixe melhor uns aos outros, otimizando o espaço interno da geladeira. Imagina a confusão, por exemplo, de empilhar um pote quadrado com um redondo? Eles podem facilmente desequilibrar e cair.

Não compre mais do que o necessário

Cuidado com a empolgação lá no supermercado. O excesso de produtos pode te causar problemas na hora do armazenamento, principalmente pela falta de espaço. Isso, inevitavelmente, vai fazer você jogar dinheiro e comida fora, o que não é nada bom. Portanto, crie o hábito de levar uma listinha ao supermercado e seja fiel a ela até o fim.

Se quando você saiu de casa não estava precisando de iogurte, então não é só porque está no mercado que vai precisar. Seja coerente e consciente. Outra dica: programe suas refeições, preferencialmente com um cardápio semanal. Assim fica ainda mais fácil comprar o que precisa, sem desperdício e ainda economizando.

O que não guardar na geladeira

Alguns tipos de alimentos simplesmente não precisam ir à geladeira. E qual o problema se eles forem? Em alguns casos pode ser que você interrompa o processo de amadurecimento, como acontece geralmente com as frutas. Outro problema é que esse armazenamento incorreto de alimentos faz você ocupar um espaço que poderia ser utilizado para um alimento que realmente precisa de refrigeração.

Anote a seguir quais os alimentos que não precisam ser guardados na geladeira:

- Batata;
- Alho;
- Cebola;
- Tomates;
- Frutas inteiras em geral (com exceção daquelas que estão muito maduras e você deseja conservar por mais um tempo);
- Café;
- Óleo;
- Azeite;
- Temperos secos em geral;
- Chás;
- Pães;
- Bolachas;
- Cerais matinais;
- Mel;
- Bebidas alcoólicas com embalagem fechada;

O que deve ser armazenado no freezer

Você também precisa saber que alguns alimentos precisam de congelamento e não apenas refrigeração. É o caso de carnes (peixes, frango e carne vermelha), comidas prontas, sorvetes, legumes que passaram pelo processo de branqueamento e açaí. Para não ter erro, observe o modo como os alimentos são mantidos no supermercado. Se você os retirar da sessão de congelados, coloque-os no freezer ao chegar em casa. Caso contrário, apenas a refrigeração já é suficiente.

Mantenha a limpeza e organização no dia a dia

Depois de fazer toda a organização da geladeira você precisa mantê-la assim no dia a dia.

Nesse caso, a dica é sempre observar os alimentos que estão lá dentro. Cheque semanalmente a data de validade e priorize o uso daquelas com vencimento mais próximo.

Aproveite para limpar a geladeira com um pano umedecido toda semana. E para tirar possíveis odores experimente colocar um pratinho com bicarbonato de sódio dentro da geladeira. É tiro e queda! Siga essas dicas a partir de hoje e tenha uma geladeira sempre organizada e bonita.



Janela guilhotina: conheça as vantagens

Janelas não são todas iguais! E prova disso é a janela guilhotina. Esse tipo de janela possui um sistema de abertura bem diferenciado em relação àquelas mais populares, como as de correr, por exemplo. Por isso, se você está em busca de uma janela bonita, diferente e cheia de vantagens a oferecer, dê uma chance para o modelo guilhotina.

O que é janela guilhotina?

Apesar do nome, a janela guilhotina não oferece nenhum risco à segurança física dos moradores. A referência a guilhotina vem do fato de que esse tipo de janela possui um esquema de abertura muito parecido com as guilhotinas utilizadas para decapitação dos condenados a pena de morte durante o século XVII na Europa. Ou seja, a folha superior é fixa, mas a folha inferior sobe e desce verticalmente realizando a abertura e o fechamento da janela. Para mantê-la aberta costuma-se usar ganchos ou borboletas que sustentam o peso da janela.

Versátil

A janela guilhotina é extremamente versátil, tanto no que diz respeito aos materiais usados para sua fabricação, quanto nas possibilidades de cores, tamanhos e acabamentos. Toda essa versatilidade faz com que a janela guilhotina possa ser usada em qualquer projeto (residenciais ou comerciais) e em qualquer ambiente, desde banheiros até quartos, sala e cozinha. Atualmente, a janela guilhotina também tem ganhado espaço como divisória de ambientes, sendo instalada entre os cômodos.

Atemporal

A janela guilhotina nunca sai de moda. Ela está sempre presente mostrando sua capacidade de se adaptar ao tempo. Para quem deseja algo mais retrô pode apostar na utilização de janelas guilhotinas antigas, encontradas em lojas de demolição. Mas se a intenção é criar espaços modernos, então vale a pena investir em modelos repaginados de janela guilhotina, como as fabricadas em aço e alumínio.

Luz

Uma das maiores vantagens da janela guilhotina é a grande abertura que ela oferece, fazendo com que os ambientes sejam lindamente preenchidos com muita luz natural. Por isso, a janela guilhotina é uma das preferidas quando o objetivo é aumentar a iluminação natural.

Ventilação

E se passa luz também passa ventilação. Muita ventilação! A janela guilhotina permite uma grande circulação de ar, deixando os ambientes arejados e frescos. Mais um ponto para ela!

Pouco espaço



Outra vantagem que deve ser citada é a capacidade da janela guilhotina em economizar espaço interno. Isso porque as folhas da janela abrem verticalmente em um movimento de baixo para cima, ou seja, ela não se sobrepõe a parede, como acontece com as janelas que possuem folhas de abrir, por exemplo. Se você precisa poupar espaço interno, então saiba que a janela guilhotina é uma ótima opção.

Demolição

A janela guilhotina de demolição pode ser encontrada em galpões que comercializam material de demolição. A vantagem desse tipo de janela é a sua ótima qualidade, geralmente fabricada em madeira nobre. A janela de demolição também é sustentável e, de quebra, ainda traz aquele visual rústico e vintage. Contudo, esse modelo pode custar um pouco mais caro, por isso é sempre recomendado fazer uma boa pesquisa de preços antes de fechar negócio.

Madeira

A janela guilhotina de madeira é uma das preferidas nos projetos residenciais. Ela traz conforto e aquele toque levemente rústico e super aconchegante. A vantagem da janela guilhotina de madeira é a grande variedade de tamanhos e modelos diferentes. O material também permite a pintura na cor desejada, indo desde o clássico branco aos tons mais ousados, como azul e vermelho, por exemplo.

Alumínio

Mais moderna, a janela guilhotina de alumínio é leve, prática e oferece um bom custo benefício, já que praticamente não exige manutenção, diferente do que acontece com a janela de madeira. A desvantagem da janela de alumínio é a limitação de cores, geralmente disponíveis em tons como branco, preto, dourado e prata.

Com veneziana

A janela guilhotina com veneziana é indicada para ambientes onde é necessário realizar o controle da luminosidade, como quartos e salas de TV. Nesse modelo, a clássica janela vem acompanhada de folhas inteiriças de madeira ou alumínio que bloqueiam a entrada da luz. A desvantagem é que a veneziana possui abertura tradicional (as folhas abrem para dentro ou para fora) que acaba consumindo um espaço importante dos ambientes, especialmente os menores.

Com persiana

Para quem deseja bloquear a entrada de luz, mas sem perder espaço, a solução pode ser apostar em uma janela guilhotina com persiana. A persiana pode ser integrada a janela por um sistema automatizado ou instalada posteriormente, nesses casos geralmente são usadas persianas de tecido.

Portão de ferro: descubra as principais características e aberturas

Janelas não são todas iguais! E prova disso é a janela guilhotina. Esse tipo de janela possui um sistema de abertura bem diferenciado em relação àquelas mais populares, como as de correr, por exemplo. Por isso, se você está em busca de uma janela bonita, diferente e cheia de vantagens a oferecer, dê uma chance para o modelo guilhotina.

O que é janela guilhotina?

Apesar do nome, a janela guilhotina não oferece nenhum risco à segurança física dos moradores. A referência a guilhotina vem do fato de que esse tipo de janela possui um esquema de abertura muito parecido com as guilhotinas utilizadas para decapitação dos condenados a pena de morte durante o século XVII na Europa. Ou seja, a folha superior é fixa, mas a folha inferior sobe e desce verticalmente realizando a abertura e o fechamento da janela. Para mantê-la aberta costuma-se usar ganchos ou borboletas que sustentam o peso da janela.

Versátil

A janela guilhotina é extremamente versátil, tanto no que diz respeito aos materiais usados para sua fabricação, quanto nas possibilidades de cores, tamanhos e acabamentos. Toda essa versatilidade faz com que a janela guilhotina possa ser usada em qualquer projeto (residenciais ou comerciais) e em qualquer ambiente, desde banheiros até quartos, sala e cozinha. Atualmente, a janela guilhotina também tem ganhado espaço como divisória de ambientes, sendo instalada entre os cômodos.

Atemporal

A janela guilhotina nunca sai de moda. Ela está sempre presente mostrando sua capacidade de se adaptar ao tempo. Para quem deseja algo mais retrô pode apostar na utilização de janelas guilhotinas antigas, encontradas em lojas de demolição. Mas se a intenção é criar espaços modernos, então vale a pena investir em modelos repaginados de janela guilhotina, como as fabricadas em aço e alumínio.

Luz

Uma das maiores vantagens da janela guilhotina é a grande abertura que ela oferece, fazendo com que os ambientes sejam lindamente preenchidos com muita luz natural. Por isso, a janela guilhotina é uma das preferidas quando o objetivo é aumentar a iluminação natural.

Ventilação

E se passa luz também passa ventilação. Muita ventilação! A janela guilhotina permite uma grande circulação de ar, deixando os ambientes arejados e frescos. Mais um ponto para ela!

Pouco espaço



Outra vantagem que deve ser citada é a capacidade da janela guilhotina em economizar espaço interno. Isso porque as folhas da janela abrem verticalmente em um movimento de baixo para cima, ou seja, ela não se sobrepõe a parede, como acontece com as janelas que possuem folhas de abrir, por exemplo. Se você precisa poupar espaço interno, então saiba que a janela guilhotina é uma ótima opção.

Demolição

A janela guilhotina de demolição pode ser encontrada em galpões que comercializam material de demolição. A vantagem desse tipo de janela é a sua ótima qualidade, geralmente fabricada em madeira nobre. A janela de demolição também é sustentável e, de quebra, ainda traz aquele visual rústico e vintage. Contudo, esse modelo pode custar um pouco mais caro, por isso é sempre recomendado fazer uma boa pesquisa de preços antes de fechar negócio.

Madeira

A janela guilhotina de madeira é uma das preferidas nos projetos residenciais. Ela traz conforto e aquele toque levemente rústico e super aconchegante. A vantagem da janela guilhotina de madeira é a grande variedade de tamanhos e modelos diferentes. O material também permite a pintura na cor desejada, indo desde o clássico branco aos tons mais ousados, como azul e vermelho, por exemplo.

Alumínio

Mais moderna, a janela guilhotina de alumínio é leve, prática e oferece um bom custo benefício, já que praticamente não exige manutenção, diferente do que acontece com a janela de madeira. A desvantagem da janela de alumínio é a limitação de cores, geralmente disponíveis em tons como branco, preto, dourado e prata.

Com veneziana

A janela guilhotina com veneziana é indicada para ambientes onde é necessário realizar o controle da luminosidade, como quartos e salas de TV. Nesse modelo, a clássica janela vem acompanhada de folhas inteiriças de madeira ou alumínio que bloqueiam a entrada da luz. A desvantagem é que a veneziana possui abertura tradicional (as folhas abrem para dentro ou para fora) que acaba consumindo um espaço importante dos ambientes, especialmente os menores.

Com persiana

Para quem deseja bloquear a entrada de luz, mas sem perder espaço, a solução pode ser apostar em uma janela guilhotina com persiana. A persiana pode ser integrada a janela por um sistema automatizado ou instalada posteriormente, nesses casos geralmente são usadas persianas de tecido.



Tamanho de porcelanato: quais são, como calcular e as principais dicas

Já faz um tempo que o porcelanato se tornou o revestimento preferido de quem está construindo ou reformando. Acontece que nem sempre é fácil escolher o melhor modelo.

São muitos tipos diferentes que variam em cor, textura, formato e tamanho. Mas hoje vamos falar exclusivamente dos diversos tamanhos de porcelanato. Você sabe qual o melhor tamanho para o seu ambiente? Como calcular a quantidade de peças? Essas e outras dúvidas a gente responde a seguir, vem ver.

O que é porcelanato?

O porcelanato é um tipo de piso cerâmico composto de rochas e argila. A principal diferença dele para a cerâmica comum é o processo de fabricação e a proporção dos compostos, o que torna o porcelanato um tipo de revestimento muito mais resistente e durável. A impermeabilidade é outra característica do piso porcelanato. Isso significa que o revestimento é a prova de água. Os porcelanatos podem ser divididos pelo seu tipo de acabamento: polido, matte ou natural e o EXT.

O porcelanato polido é aquele de alto brilho e superfície impecavelmente lisa. Já o porcelanato matte não possui brilho, ou seja, as peças são foscas. O porcelanato EXT, por sua vez, é indicado para áreas externas, uma vez que a superfície possui acabamento mais áspero, evitando quedas e acidentes por escorregamento. Os porcelanatos também podem se diferenciar pelo tamanho, sem que isso interfira na qualidade e durabilidade das peças. Veja a seguir:

Quais os tamanhos de porcelanato?

Como todo o revestimento, o porcelanato também tem um modelinho conhecido por padrão.

Esse tamanho padrão, facilmente encontrado em qualquer loja de construção e que serve a qualquer tipo de ambiente, possui medidas de 60x60 cm. Mas essa não é nem de longe a única opção. Confira a listinha abaixo e veja quão versátil o porcelanato pode ser:

4,5x4,5cm – tamanho das famosas pastilhas;

6,5x23cm – o tal do azulejo de metrô (as medidas podem variar de marca para marca);

15,5x15,5cm – os tradicionais azulejos quadrados de antigamente;

30x35cm – formato retangular comum em paredes de banheiro;

60x60cm – aqui nessa medida começam os porcelanatos para piso tamanho padrão;

80x80cm – quadrado e um pouco maior que o anterior;

20x90cm – formato retangular em estilo régua muito utilizado para simular pisos de madeira. A medida pode variar também para 30x90cm;

90x90cm – aqui começam os chamados porcelanatos de grande formato;

20x120cm – outro tama-

nho de porcelanato comum em régua simulando piso de madeira. Algumas marcas ainda trazem opção de medida 30x120cm;

60x120cm – opção de porcelanato em grande formato versão retangular;

120x120cm – já aqui o porcelanato em grande formato se apresenta na versão quadrada;

120x270cm – conhecido como lastra, esse tipo de porcelanato gigante está sendo cada vez mais utilizado em projetos que exigem visual contínuo, sem emendas, inclusive em bancadas e balcões. Algumas marcas oferecem porcelanatos gigantes em tamanhos que chegam a 360cm.

Esses são apenas alguns dos tamanhos de porcelanato mais comuns encontrados no mercado. Cada marca costuma trabalhar com seu próprio catálogo de revestimentos que incluem medidas e formatos específicos. Por isso, sempre vale a pena pesquisar bastante antes de fazer a compra.

Tamanho do porcelanato e as sensações provocadas por ele

Agora que você já sabe os tamanhos de porcelanato que existem por aí, é importante também se atentar para as diferentes sensações que cada um deles pode causar.

O uso de um porcelanato gigante traz um efeito completamente diferente de um porcelanato tamanho padrão, por exemplo. Isso porque quanto maior as peças utilizadas, maior a sensação de amplitude nos ambientes, já que as marcas de rejuntas e emendas diminuem significativamente.

Esse detalhe também ajuda a deixar os ambientes visualmente mais elegantes e modernos.

O acabamento do porcelanato também deve ser levado em consideração dependendo do efeito que você deseja provocar. Um bom exemplo é o uso do porcelanato polido para aumentar a luminosidade de um ambiente. No entanto, é preciso tomar cuidado com o excesso de reflexos que um piso desse tipo pode trazer.

O tamanho do porcelanato também pode contribuir nas sensações de profundidade de um ambiente. Os porcelanatos mais indicados para causar esse efeito são aqueles em formato régua. Quando instalados na vertical, por exemplo, eles alongam e dão profundidade aos cômodos.

Como calcular a quantidade de peças?

Muita gente fica na dúvida de qual tamanho de porcelanato usar para evitar o desperdício e de quantas peças serão necessárias para revestir um cômodo por completo, seja no piso ou na parede. Mas, por sorte, existe um cálculo simples que pode te ajudar nesse processo.

Em primeiro lugar, tire as medidas do ambiente. Com essas informações em mãos, verifique qual o lado (da pare-

de ou do piso) que tem o maior tamanho.

Supondo que as medidas que você tem são de 4x2m. Então, nesse caso, o lado maior é o de quatro metros. Agora, divida esse lado maior por dois (4/2). O resultado será 2, correto? Agora divida novamente o resultado por dois para determinar o tamanho mais indicado de porcelanato para a área. Nesse caso 2/2 é igual a 1. Volte para aquela tabelinha de tamanhos de porcelanato e procure o tamanho que mais se aproxima desse resultado que você acabou de conseguir.

Logo, os porcelanatos mais indicados para esse ambiente são os quadrados de tamanho 90x90 ou 120x120cm. Ao optar por usar porcelanatos na medida mais próxima do seu espaço você evita os recortes excessivos de peça e, conseqüentemente, o desperdício de material.

Tamanho do porcelanato x paginação

Outra coisa que você precisa saber é que o tamanho do porcelanato também impacta na paginação. Os formatos retangulares são os que permitem maior liberdade de escolha entre as diferentes paginações. Para o piso, você pode escolher, por exemplo, uma paginação horizontal ou vertical, dependendo do efeito visual que deseja causar. Uma dica: evite a paginação diagonal, já que ela consome muito mais peças.

Para a parede, no entanto, a variedade de paginações aumenta. Você pode escolher tanto pelos modelos tradicionais do tipo horizontal ou vertical, mas também tem a possibilidade de utilizar versões mais modernas e arrojadas, como a paginação espinha de peixe ou escama de peixe. Mas, lembrando, esse tipo de paginação só funciona com porcelanatos retangulares.

Tamanhos de porcelanato para cada ambiente

O tamanho do porcelanato influencia ainda na estética e na funcionalidade dos ambientes. Confira a seguir como escolher o tamanho do porcelanato a partir dos locais de aplicação:

Banheiros

Os banheiros precisam de porcelanatos resistentes a umidade, fáceis de limpar e que não sejam escorregadios. Pensando nisso, as melhores opções para o piso são os de acabamento matte em formatos grandes, proporcionais ao tamanho do ambiente. Isso porque quanto menos marcas de rejuntas, mais simplificada fica a limpeza. Se o banheiro for pequeno, os porcelanatos de cores claras ajudam a ampliar e iluminar.

Para as paredes, a dica é usar pastilhas em formatos hexagonais que são modernas e estão em destaque atualmente. Vale ainda optar por porcelanatos do tipo azulejo de metrô, es-

pecialmente em paginações diferenciadas como a escama ou espinha de peixe.

Área de serviço

Assim como o banheiro, a área de serviço também precisa de pisos antiderrapantes e fáceis de limpar. Portanto prefira modelos que também tenham acabamento fosco e poucas marcas de rejunte para facilitar a limpeza.

Cozinha

A cozinha é um local da casa exposto a gordura e umidade. Por isso, o piso precisa ser fácil de limpar e preferencialmente antiderrapante. Os foscos novamente se destacam nesse tipo de ambiente. Para trazer sofisticação e elegância, prefira porcelanatos de grandes formatos, acima de 90x90cm. Mas para quem deseja trazer um clima rústico e retrô ao ambiente pode optar pelos formatos menores. No entanto, prefira os porcelanatos com bordas retificadas que exigem menos espaçamento entre as peças e, conseqüentemente, menos rejunte, o que facilita (e muito) a limpeza.

Sala de estar

A sala de estar permite trazer opções de porcelanatos mais refinados, como os polidos, por exemplo. Para quem deseja sofisticação e modernidade, os grandes formatos são os mais indicados. Os porcelanatos em régua também vão bem nesse tipo de ambiente, já que acabam trazendo uma atmosfera aconchegante e acolhedora, graças às texturas amadeiradas desse tipo de piso.

Quartos

Os quartos precisam inspirar calma e relaxamento. Por isso, quanto menos informação visual no espaço, melhor. Seguindo essa ideia, prefira os porcelanatos de tamanho grande que garantem uniformidade e um visual contínuo, sem quebras pelas marcas de rejuntas.

Os modelos em régua também são bem vindos em quartos, já que a textura amadeirada ajuda a “aquecer” o cômodo.

Varandas e áreas externas

De modo geral, varandas e áreas externas precisam lidar com sol e chuva. Por isso, o porcelanato precisa trazer segurança aos que utilizam esses espaços, mas também ser resistente o suficiente para suportar as intempéries do clima. O tipo mais adequado para porcelanato nesse caso é o EXT, fabricado especialmente para esse tipo de ambiente.

Os porcelanatos em grandes formatos auxiliam a limpeza e facilitam a manutenção, mas você também pode optar por modelos em tamanhos menores para agregar um charme extra ao espaço. Outra boa opção são os porcelanatos em tamanho régua. Eles simulam o piso de madeira trazendo conforto e aconchego para os ambientes externos.